

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



DE OLHO NA FONTE: CARACTERIZANDO IMPRESSOS PERIÓDICOS EDUCACIONAIS PARA USO NA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO REGIONAL

Cintia Medeiros Robles
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
CAPES

Jacira Helena do Valle Pereira Assis
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Introdução

Para o estudo das Práticas e Representações de Estudantes Secundaristas no sul de Mato Grosso na década de 1960 – pesquisa em desenvolvimento no curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEdu/UFMS) – nos convém caracterizar a materialidade do impresso que utilizaremos como fonte principal e objeto de investigação na pesquisa: o *Jornal Estudantil OABC Literário*. Sem o intento de discutir os conteúdos publicados no periódico sobre a temática.

Metodologia

Com o objetivo de caracterizar a materialidade do impresso ora analisado, pautamos nos estudos de Luca (2010) para delinear a metodologia de estudo. Segundo a autora, a proposta tem caráter geral e abrangente, contudo, traz inúmeras possibilidades para o início de uma pesquisa nesse campo. Sendo assim, as categorias de análise que serão utilizadas serão: “periodicidade, impressão, papel, uso/ausência de iconografia e de publicidade” (Luca, 2010, p. 142).

Resultados e Discussões

Disponhamos de 12 (doze) edições do impresso para análise, sendo: 03 (três) datadas de 1961 e 03 (três) de 1962 ambas com o impresso intitulado “O ABC” e 06 (seis) do ano de 1968, com reformulações por parte dos secundaristas, onde o nome do Jornal passou a ser “ABC Literário”, como se pode observar a seguir:

Quadro 01 – Fontes disponíveis para análise

Título do Impresso	Edição	Mês	Ano de Publicação
Jornal “O ABC”	Nº 2	Maio	1961
Jornal “O ABC”	Nº 6	Setembro	1961
Jornal “O ABC”	Nº 7	Outubro	1961
Jornal “O ABC”	Nº 8	Março	1962
Jornal “O ABC”	Nº 9	Abril	1962
Jornal “O ABC”	Nº 10	Maio	1962
Jornal ABC Literário	Nº 1	Março	1968
Jornal ABC Literário	Nº 2	Abril	1968
Jornal ABC Literário	Nº 3	Maio	1968
Jornal ABC Literário	Nº 4	Maio	1968
Jornal ABC Literário	Nº 5	Agosto	1968
Jornal ABC Literário	Nº 6	Setembro	1968

Organização: Robles; Assis, 2017.

Cabe ressaltar que nos referimos ao impresso como *O ABC Literário*, justapondo seus títulos e considerando todas as edições disponíveis em nossa análise. No que se refere à periodicidade, conforme podemos observar no quadro acima, o impresso tinha tiragem mensal, vale destacar que houve tiragens especiais, como por exemplo, a de Maio de 1968 com um número todo voltado ao Dia das Mães, caracterizando mais de uma tiragem no mês.

Encontramos algumas dificuldades em caracterizar as categorias impressão e papel. A priori pelo acesso ao impresso, pois não tivemos contato com a versão original e sim com a digitalizada, e somente pelas imagens não podemos afirmar o tipo e/ou formato do papel utilizado. Contudo, acreditamos que tenha o formato tabloide, até mesmo pela viabilidade de impressão em gráficas de pequeno porte e sua diagramação final.

Todas as edições possuem no mínimo quatro e no máximo seis páginas, com uma configuração assimétrica e diagramação da página dividida ora em duas, ora em três colunas. A primeira página era o espaço de apresentação de algumas notícias que o leitor encontraria no miolo da publicação, entretanto, o mais comum era que as matérias iniciadas na primeira página do jornal fossem abruptamente interrompidas com uma indicação de que a continuação daquela matéria estava em outra página do jornal.

No que tange a impressão, as edições de 1961 e 1962 não possuem indicativo de como e/ou onde as impressões eram feitas, e também, não há a menção do quantitativo de tiragem e créditos, a única característica presente é que a distribuição era gratuita. Já as edições de 1968, eram compostas e impressas nas oficinas gráficas de “A Folha de Dourados”, conforme consta nos créditos e com tiragem inicial de 500 exemplares. Após a edição especial de dias das mães, que foram de 1000 exemplares, o impresso passa a trabalhar com este número de tiragens, todavia, não é mencionado se a distribuição continua gratuita, mas também não são mencionados valores, conforme podemos observar a seguir:

Foto 01: Capa da edição nº 6 de 1961



Foto 02: Página 2 da edição nº 1 de 1968



Fonte: CDR-UFGD, 2017

Sobre o uso/ausência de iconografia encontramos dados instigantes, das doze edições analisadas, apenas duas possuem iconografia – uma caricatura (1961) e uma propaganda (1962). Neste sentido, compreendemos que se faz necessário o aprofundamento no que se refere ao conceito de iconografia e contextualizar essa ausência nos impressos.

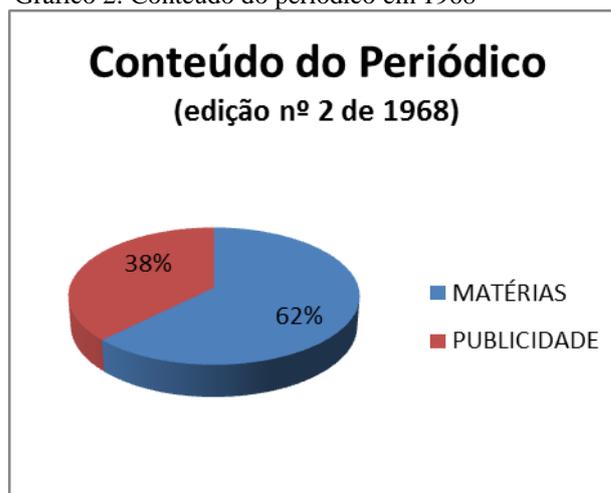
Por fim, sobre o uso de publicidade, em todas as edições sem exceções, há um número significativo de propagandas do comércio local, a única diferenciação das edições é que, nos

anos de 1961 e 1962 o número é um pouco maior em relação às edições de 1968. Por exemplo, a edição nº 2 de 1961 possui 19 (dezenove) matérias voltadas aos estudantes entre avisos e reportagens e 14 (quatorze) propagandas de comércios locais distintos. Por sua vez, a edição de nº2 de 1968 possui 15 (quinze) matérias voltadas aos estudantes e 9 (nove) propagandas, como se pode observar nos gráficos abaixo:

Gráfico 1: Conteúdo do periódico em 1961



Gráfico 2: Conteúdo do periódico em 1968



Organização: Robles; Assis, 2018.

Como se pode observar, a publicidade representa 42% do conteúdo do periódico em 1961 e 38% do conteúdo em 1968, quantitativos relativamente significativos, comparado aos conteúdos voltados aos estudantes.

Considerações finais

Esta comunicação teve como objetivo caracterizar a materialidade do Impresso Periódico Educacional *O ABC Literário*, que será utilizado enquanto fonte e objeto, na pesquisa em andamento no curso de Mestrado em Educação da UFMS, sem o intento de discutir os conteúdos publicados no periódico sobre a temática.

As categorias de análise pautaram-se na obra de Luca (2010), a saber: periodicidade, impressão, papel, uso/ausência de iconografia e de publicidade. De acordo com os resultados alcançados conclui-se que, a periodicidade do periódico é mensal, com ressalva a algumas edições especiais, as propriedades de impressão são distintas entre os anos de 1961-62 e 1968, e podemos apenas subentender o tipo de papel utilizado devido à fonte ser digitalizada.

No que concerne à iconografia, percebemos sua escassez, ou seja, sua ausência, e consideramos que se faz necessário o aprofundamento no que se refere ao conceito de iconografia e contextualizar essa ausência. Com relação a publicidade, caracterizamos um quantitativo significativo em todos as edições do impresso independentemente do ano de publicação.

Portanto, partindo do pressuposto de que estamos vivenciando uma intensa mudança nos modos de pensar e reconstituir o passado histórico, com uma importante tarefa de não apenas desvendar o passado, mas principalmente, buscar respostas para o presente, nossa proposta em utilizar o impresso – como fonte primária e objeto de reflexão – se mostra pertinente e esta caracterização material do impresso nos trouxe uma primeira aproximação com a fonte, constituindo assim o início da análise da nossa pesquisa.

Referências

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2010.